

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA
PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO FEDERAL**

ANALÚ PEDROSA DE SOUZA QUIRINO

RECIFE/PE

2020

ANALÚ PEDROSA DE SOUZA QUIRINO

**O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS PARA O FORTALECIMENTO DA
PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM EM NEFROLOGIA EM UM HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoria em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.
Orientador: Prof. Raimundo Maciel Feitosa e
Castro

RECIFE/PE

2020

RESUMO

Introdução: Por muitos anos, no processo ensino-aprendizagem, o destaque foi dado ao professor como o detentor do saber máximo e como único transmissor do conhecimento. Atualmente, há uma mudança de concepção em que a ênfase é dada nos professores e alunos, sujeitos atuando de maneira consciente. Torna-se fundamental a elaboração de um plano de ação para a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Objetivo:** elaborar um plano de ação para o uso de metodologias ativas para o fortalecimento da preceptoria de enfermagem em nefrologia em um hospital universitário federal. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, onde será realizada uma oficina com os enfermeiros sobre as metodologias ativas. **Considerações finais:** A busca constante pelo conhecimento deve estar presente na vida cotidiana do residente e preceptor, para que se tornem agentes transformadores do processo saúde-doença, entendendo que sua atividade interfere na vida do paciente e pode impactar positiva ou negativamente na sua evolução.

PALAVRAS-CHAVES: preceptoria, aprendizagem baseada em problemas

1. INTRODUÇÃO

Durante toda a história do processo ensino-aprendizagem, este sempre foi caracterizado de diversas maneiras. Por muitos anos, o destaque foi dado ao professor como o detentor do saber máximo e como único transmissor do conhecimento. Atualmente, há uma mudança de concepção em que a ênfase é dada nos professores e alunos, sujeitos atuando de maneira consciente. Estes passam a ser vistos como partes integrantes do processo de formação, indivíduos influenciados e influenciadores do meio em que vivem (SOUSA, 2017).

Por meio da Lei 8.080/1990, ficou definido o fundamental papel do Sistema Único de Saúde (SUS) na formação de recursos humanos para a saúde. A portaria nº 6.482 destaca a importância do perfil do profissional do setor público com vistas às necessidades de saúde da população. Para que esta formação ocorra de forma completa, faz-se necessária a integração ensino-serviço, com a adequada qualificação do preceptor, por meio de um novo modo de ensinar, aprender e fazer (OLIVEIRA, 2012).

A preceptoria contribui para o crescimento profissional por promover o trabalho interdisciplinar, a troca de saberes, renovando o desejo de aprender, por meio de a busca constante de conhecimento. Um dos pontos mais importantes da preceptoria é a sua capacidade de incentivar o estudante a ser corresponsável por sua aprendizagem. Também é uma excelente oportunidade para o profissional/preceptor repensar as suas práticas, refletindo sobre o fazer cotidiano (LIMA, 2015).

A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem tem a finalidade de promover maior integração entre o saber e o fazer cotidiano, estimulando o aluno na busca do conhecimento, tornando coparticipante do processo de ensino e assistência ao paciente (LIMA, 2015).

Faz-se necessário reconhecer que a aprendizagem envolve aspectos de produção da subjetividade, estímulo ao pensamento crítico, raciocínio clínico, metodologia baseada em evidências, o que vai muito além da capacitação técnico-científica, anteriormente proposta nos Programas de Residência em Saúde (SOUSA, 2017).

No processo de qualificação profissional da área da saúde devem ser utilizadas estratégias de ensino-aprendizagem que associem o conhecimento científico com a realidade prática, visando formar profissionais com capacidade crítico-reflexiva, capaz de ser um agente transformador nos diversos cenários que compõe o Sistema Único de Saúde (SUS) (SOUSA, 2017).

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem são um modelo dinâmico que associam a teoria e a prática, buscando trazer o profissional em formação para o cenário mais próximo possível da realidade, com base, principalmente, no princípio da integralidade. Esse tipo de metodologia tem como principal característica motivar e preparar o indivíduo para ser agente transformador da realidade de saúde da população (SOUSA, 2017).

Durante a prática da autora, atuando como preceptora em programas de residência em Enfermagem, foi possível observar que ainda é utilizado o modelo tradicional de ensino, focado no professor, onde não há estímulo para o pensamento crítico do aluno, que acaba se tornando mero executor de técnicas, sem ter muitas vezes, o entendimento da finalidade e em como sua atuação pode transformar a realidade do paciente. Observou-se também, que este método de abordagem acaba por desestimular o residente no processo ensino-aprendizagem, que termina por não perceber o seu papel fundamental na construção do seu próprio conhecimento. Dentro deste contexto, surgiu o questionamento: o uso de metodologias ativas pode fortalecer a preceptoria de enfermagem em nefrologia?

Desta forma, torna-se fundamental a elaboração de um plano de ação para a utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem no Programa de Residência em Enfermagem.

2. OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

- Elaborar um plano de ação para o uso de metodologias ativas para o fortalecimento da preceptoria de enfermagem em nefrologia em um hospital universitário federal.

a. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar os preceptores do programa de Residência em Enfermagem em Nefrologia na utilização de metodologias ativas (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, sala de aula invertida).

3. METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Será um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 CENÁRIO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

O presente estudo será realizado no Hospital das Clínicas Professor Arnaldo Marques da Universidade Federal de Pernambuco, unidade filial da Empresa Brasileira de Serviços

Hospitales (EBSERH). O setor de Nefrologia possui uma enfermaria com 12 leitos de internamento e um serviço de hemodiálise, que possui em média 60 pacientes renais crônicos em terapia dialítica, além de um programa de Diálise Peritoneal com 7 pacientes.

O serviço conta, atualmente, com 14 enfermeiros, dos quais, 10 são especialistas em Nefrologia, todos habilitados para exercer a preceptoria em enfermagem.

O hospital possui o Programa de Residência em Enfermagem em Nefrologia e o Programa de Residência Multiprofissional Integrada em Saúde, área de concentração em Nefrologia, que recebe, anualmente, 4 novos residentes.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE INTERVENÇÃO

O presente projeto de intervenção será realizado junto a equipe de preceptores da Residência de Enfermagem em Nefrologia. Será realizada uma oficina com a equipe de enfermeiros com o objetivo de capacitá-los no uso das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem da residência em Enfermagem, visando estimular os residentes na busca pelo conhecimento.

A oficina será realizada na sala de aula existente no andar do serviço de Nefrologia do referido hospital, com duração total de 20 horas, divididas em 5 encontros de 4 horas, com a presença dos enfermeiros do setor, total de 14 enfermeiros. A oficina será ministrada pela autora deste projeto de intervenção e abordará os conceitos principais de cada tipo de metodologia ativa escolhido para a intervenção (Aprendizagem baseada em problemas, estudo de caso, sala de aula invertida), suas principais características e formas de aplicação, haverá estações práticas para exemplificar cada uma delas, será disponibilizado um material didático.

Será realizado um pré-teste, antes da realização da oficina, com os preceptores participantes, visando avaliar se os mesmos possuem algum conhecimento prévio sobre a utilização de metodologias ativas na preceptoria e quais suas expectativas para esse momento.

Após a realização da oficina, será realizada uma avaliação para saber se a mesma cumpriu seu objetivo e saber quais pontos precisam ser melhorados na prática da preceptoria de Enfermagem em Nefrologia.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as oportunidades existentes para a aplicabilidade do presente projeto de intervenção, podemos citar a realização da especialização em Preceptoria em saúde por parte da autora, que

angariou novos conhecimentos por parte da mesma, estimulando-a a utilizar novas estratégias para a partilha do saber junto aos residentes e despertou-lhe o interesse em modificar a metodologia utilizada no hospital, pautada no modelo tradicional de ensino-aprendizagem.

Anualmente, a chegada de novos residentes, sempre renova a oportunidade de busca por atualização por parte dos preceptores, na tentativa de acompanhar o processo evolutivo da busca de conhecimento e estimular esses atores na sua formação profissional como agente modificador e ativo na sociedade e no processo saúde-doença.

Como fragilidade, podemos citar a falta de interesse por parte de alguns residentes em aprender, em buscar conhecimento, tornando-os meros executores de técnicas; assim como a falta de integração entre as diversas categorias profissionais que prestam assistência ao paciente, o que acaba por fragmentar o cuidado, não proporcionando uma visão holística e integrada do mesmo.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Como forma de avaliação do presente projeto de intervenção, haverá uma pesquisa de satisfação junto aos enfermeiros participantes, com o objetivo de saber se suas expectativas com a oficina foram atendidas, assim como se houve mudança na percepção da importância do uso de metodologias ativas para incremento da preceptoria de enfermagem. Será realizada uma avaliação semestral junto aos residentes de como está sendo realizada a preceptoria, se estão sendo aplicadas as metodologias ativas ou se faz-se necessária a realização de uma nova oficina com os enfermeiros preceptores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A busca constante pelo conhecimento deve estar presente não só na vida cotidiana do residente, mas também dos preceptores, para que se tornem, cada vez mais, agentes transformadores do processo saúde-doença, entendendo que sua atividade interfere na vida do paciente e pode impactar positiva ou negativamente na sua evolução.

É importante entender que o processo ensino-aprendizagem está em constante evolução e precisamos estar sempre em atualização para acompanhar e estimular o residente na busca pelo saber.

Como limitações, pode-se citar a dificuldade de conciliar a assistência ao paciente com a preceptoria, pois muitas vezes, o excesso de atividades faz com que o enfermeiro não dedique muito do seu tempo para a discussão de casos com o residente.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. **Lei Orgânica da Saúde**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, set. 1990. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm

Lima, P. A. B. Rozendo, C. A. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoría do Pró- PET- Saúde**. Interface (Botucatu). 2015, 19. Supl 1: 779-91. <https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:HKVGUeI8QaIJ:https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>

Oliveira ML, Mendonça MK, Alves Filho HL, Coelho TC, Benetti CN. PET-Saúde: (In) **Formar e fazer como processo de aprendizagem em serviços de saúde**. Rev Bras Educ Med. 2012;36(1 Supl 2):105-11. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022012000300016>

Sousa, N.M.L.de. **Conhecimento de preceptores da residência multiprofissional em saúde sobre as metodologias de ensino**. Dissertação (mestrado)- Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde. Natal, RN, 2017. <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24634>